

Núcleo de Memória do IFRS - Campus Osório: socialização da memória escolar através das redes sociais

Fabíola Pelissoli Ferri¹, Maria Augusta Martiarena³
¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Osório.
Osório, RS

O presente trabalho faz parte do projeto de extensão Núcleo de Memória do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório, que é parte do Programa Institucional Núcleo de Memória do IFRS. O projeto tem como objetivo a preservação da memória coletiva do Instituto Federal a partir da coleta, organização, catalogação e divulgação do acervo imagético do IFRS Campus Osório. Tais ações permitem à comunidade local e interna acesso à trajetória do respectivo campus através das imagens divulgadas. De tal forma, permite-se que as ações educacionais realizadas sejam percebidas e rememoradas (Mogarro, 2005). A metodologia do projeto, até o presente momento, divide-se em duas etapas concomitantes, sendo elas a postagem no perfil da rede social do Instagram e o levantamento teórico acerca da fotografia e análise de fotografias institucionais e seu papel como fonte histórico-escolar. A primeira etapa elencada diz respeito à coleta, organização e divulgação de acervos fotográficos disponíveis no acervo institucional do Campus Osório, armazenado em nuvem, e através do repositório do próprio Núcleo de Memória do IFRS por intermédio da Plataforma Tainacan. As postagens na rede social são feitas de forma semanal e temáticas a cada mês em que estão situadas. Leva-se em consideração a não alteração fotográfica para fins de veracidade histórica, uma vez que a manipulação das mesmas infringe o fato ocorrido e deturpa sua realidade (Santaella, 2021). A divulgação das imagens deve manter a veracidade dos documentos, facilitar a interpretação e revelar elementos importantes, almejando, portanto, alcançar o maior público possível. No que diz respeito à segunda etapa elencada, ela ocorre através da leitura de artigos e livros que têm como objetivo auxiliar na divulgação do estudo da fotografia e como ela atua como fonte histórica, principalmente quando inserida no ambiente escolar. Sendo assim, o referencial teórico até o momento - e que se constitui como base do trabalho - traz os seguintes autores: Ciavatta (2002), Barros (2019) e Kossoy (2001), além dos supracitados. Dos resultados, destaca-se a repercussão da rede social do NuMem, que conta com 211 seguidores. A conta possui, até o momento, 39 publicações, mais de 120 compartilhamentos e comentários que, juntos, geram cerca de 72% de engajamento, números satisfatórios para a dimensão que o perfil possui. Os resultados apresentados vão ao encontro da proposta do Núcleo de Memória, que é fomentar a memória de toda comunidade do IFRS e externa a ela, promovendo a efetividade das fontes históricas como sendo instrumentos de conservação e apreensão dos espaços. Permite-se, outrossim, o compartilhamento de eventos históricos institucionais que auxiliam na manutenção da escola como espaço de troca e efetivação de saberes.

Palavras-chave: Acervo Escolar; Fotografia; Memória

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).